**Gasmig ganha destaque como empresa bem-sucedida em publicação do Valor Econômico**

A publicação “Valor 1000”, que faz parte das comemorações rumo aos 25 anos do Valor Econômico, traz a Gasmig como destaque entre empresas que conquistaram a liderança em seus setores.

Entre os destaques da publicação quando se fala em governança e excelência, no setor de Petróleo e Gás, a Companhia mineira ficou entre as 10 primeiras com as maiores notas.

Quando o assunto é referente à margem Ebitda (Ebitda sobre receita líquida – em %), a Gasmig ocupa a sétima posição.

Mas o que é Ebitda? Em inglês, *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*. Traduzindo, significa “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização”.

Esse indicador financeiro, bastante utilizado para avaliar empresas listadas no mercado de capitais, informa a riqueza gerada pela companhia com a operação, na sua essência, antes de serem descontados os gastou com juros e impostos, além dos valores de depreciação e amortização dos seus investimentos.

Ao mencionar rentabilidade (Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio – em %), a estatal mineira ocupa a sexta posição. Esta é a mesma posição quando o tema é evolução da receita liquida (variação média nos últimos cinco anos - em % ao ano).

Ao avaliar a alavancagem financeira (dívida financeira líquida sobre Ebitda - em pontos) a Gasmig permanece entre as dez primeiras.

**2023 em números**

Somente em 2023, a Gasmig comercializou um total aproximado de 1 bilhão de metros cúbicos de gás natural. O volume equivale a, aproximadamente, 2,8 milhões de metros cúbicos por dia, para o mercado não-térmico, considerando também o volume que foi distribuído ao mercado livre.

Só para exemplificar, a carteira de clientes atendidos pela Companhia teve crescimento de 16,11% em relação ao ano anterior, superando à marca de 95 mil consumidores. Foram construídos cerca de 70 km de extensão de gasodutos na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), Vale do Aço, Mantiqueira e Sul de Minas.

Também houve realização das etapas de projetos, licenciamento e aquisição de materiais para o Projeto Centro-Oeste, o maior projeto de expansão da Gasmig dos últimos 10 anos.

Com relação à busca de opções de oferta de gás natural, no final de 2023, a Gasmig assumiu compromisso com dois novos supridores, Equinor e Shell, com precificação melhor que os contratos vigentes, gerando modicidade tarifária para todo o mercado de gás de Minas Gerais.

**Projeto Centro-Oeste**

Um dos importantes marcos da Gasmig é a realização do “Projeto Centro-Oeste”, que vai expandir a malha de gasodutos para a região do Centro-Oeste de Minas, onde serão investidos gasoduto da Gasmig aproximadamente R$800 milhões, agregando a rede de distribuição existente cerca de 300 km adicionais de gasodutos.

O processo de licenciamento ambiental foi concluído no final de 2023 e as obras começaram em março deste ano, com duração estimada de 24 meses.

Assim sendo, a rede chegará aos municípios de Betim, Sarzedo, São Joaquim de Bicas, Igarapé, Juatuba, Mateus Leme, Itaúna e Divinópolis.

Além de impactar aproximadamente 1 milhão de habitantes, a região beneficiada representa 10% do PIB Industrial do Estado e 7% do PIB total de Minas Gerais.

Só para ilustrar, a expectativa de volume total distribuído é de 238 mil m3/dia, com início de atendimento previsto para o 1º semestre de 2025.

**Transição energética**

De olho na transição energética, em 2023, a Gasmig participou do grupo de trabalho formado entre vários entes públicos e coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE) para o fomento da utilização do biometano em Minas, que originou a Resolução SEDE N.º 34/2023, de 05/09/2023.

Dessa maneira, a Companhia abriu, em novembro de 2023, a primeira chamada pública para aquisição de biometano. Este tipo de gás é um produto derivado da purificação do biogás que, por sua vez, é o gás retirado do processo de decomposição anaeróbica (na ausência de oxigênio) de resíduos orgânicos.

O biometano é uma das soluções mais promissoras na substituição de um combustível fóssil e altamente poluente, para uma alternativa de combustível renovável, com menos emissão de gases de efeito estufa e mais autonomia dos países produtores.

Assim, a Companhia reforça seu compromisso em atuar ativamente na transição energética, buscando alternativas mais limpas e sustentáveis, como é o caso do biometano.

**Sustentabilidade**

Uma ação significativa na busca da sustentabilidade, foi a definição interna das diretrizes sustentáveis para as licitações de aquisições de serviços e bens da Companhia. Desse modo, as licitações utilizarão de critérios ambientais para contratações, minimizando possíveis impactos ambientais.

Ainda em 2023, a Gasmig se tornou um membro da Carbon Disclosure Project (CDP), que é uma instituição sem fins lucrativos, que administra o sistema de divulgação global para investidores e sociedade das ações de gerenciamento dos impactos ambientais das empresas participantes.

Além disso, a Companhia também realizou uma série de iniciativas significativas em prol da sustentabilidade e responsabilidade social, abordando os pilares ambiental, social e de governança (ESG).

Como resultado, a Gasmig demonstra a responsabilidade e comprometimento com a comunidade em que atua, seus clientes, fornecedores, colaboradores, investidores e sociedade em geral.

**Incentivos**

Contribuir para o desenvolvimento da sociedade mineira. Este é, sobretudo, um dos principais objetivos da Gasmig.

Dessa forma, por meio de leis de incentivos federais e estaduais, a Companhia destinou, aproximadamente, R$10 milhões para projetos culturais, esportivos, gastronômicos, de assistência ao idoso, à saúde, à infância e à adolescência.

A Companhia não mede esforços para ser uma empresa que investe no desenvolvimento da sociedade, que busca o aumento gradual e contínuo da diversidade da força de trabalho, priorização de programas de Saúde, Segurança e Bem-estar para todos.

**Como aconteceu a avaliação**

O anuário é resultado de um trabalho de parceria com a Serasa Experian e o Centro de Estudos em Finanças da FGV/SP.

A avaliação setorial incluiu somente as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do setor.

De acordo com o texto “a publicação é para apresentar operações mais lucrativas em relação às demais, com melhores margens de Ebitda e alavancagem financeira significativamente menor, elas têm em comum a atenção com a disciplina financeira. Também compartilham a busca constante de agilidade em corrigir rotas, veem a tecnologia como aliada e entendem que práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) são essenciais para a gestão”, diz a apresentação.

A classificação final foi obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos critérios de avaliação contábil-financeira).

Já as notas ESG foram uma média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas.